

APRESENTAÇÃO

Este número de *the ESpecialist* contém oito artigos e um relatório. Dos artigos, cinco refletem algum tipo de pesquisa ou de experiência levada a efeito dentro do contexto do Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras.

Chris Kennedy discute três problemas relacionados ao professor, no contexto de ensino de línguas estrangeiras. Sugere que de mero participante na situação de sala de aula passe a pesquisador ativo no processo de ensino e aprendizagem, o que inclui também sua atuação como avaliador. Enquanto Cunha Rodrigues relata pequena experiência realizada em relação ao primeiro passo do planejamento de cursos, isto é, o conhecimento a respeito do aluno e suas necessidades, o trabalho de Santos Lima relata uma abordagem pedagógica alternativa para o ensino de leitura para fins acadêmicos. A partir da constatação de que a habilidade de sintetizar informação lida representa uma necessidade na vida acadêmica, a autora elaborou um curso de leitura para pós-graduandos em psicologia e educação, a partir do modelo cognitivo de processamento do discurso de van Dijk e Kintsch (1977). A relevância da habilidade de sintetizar, no processo de compreensão do texto escrito foi enfatizada na preparação de atividades para o desenvolvimento da compreensão do texto científico, em inglês — relatórios de pesquisa e textos argumentativos. Em seu relato de uma experiência levada a cabo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Marmet e Flores da Cunha abordam um tema de utilidade prática, relativo à implementação de uma abordagem comunicativa no ensino de leitura para fins acadêmicos, ou seja, a realização de tarefas o mais próximas possível daquelas que os alunos devem realizar na vida real. Neste caso, trata-se da utilização de livros didáticos da especialidade dos alunos, na biblioteca. Os artigos de Padilha Pinto e Borges Ribeiro, por outro lado, abordam aspectos relativos à aprendizagem, ou seja, o problema da transferência, em relação à leitura e o problema do desenvolvimento de

estratégias em relação à aquisição do vocabulário.

Os artigos de Scott e de Holmes embora abordando aspectos mais organizacionais do Projeto Nacional, têm também interesse geral. Scott apresenta algumas idéias sobre a organização de "workshops", como dinâmica para a discussão de problemas ou para a realização de uma tarefa. O artigo atende à demanda surgida em fase do Projeto Nacional em que se iniciava a "transferência de poder" da equipe científica aos coordenadores das várias universidades, na organização de seminários regionais. Holmes, em artigo premiado em concurso da English-Speaking Union em 1984, relata os vários estágios na organização do Centro Nacional de Recursos vinculado ao Projeto Nacional e sugere maneiras para garantir que um tal centro seja uma unidade ativa de pesquisa, e não um mero arquivo de materiais.

Este número inclui, ainda, o relatório de Santos Lima sobre um curso de atualização visando proporcionar subsídios teóricos e práticos para a elaboração de cursos de língua instrumental na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso. Reflete a importante troca de experiência que vem sendo efetuada através do Projeto Nacional.

Por fim, pela primeira vez, publica-se o índice (por assunto e por autor) das publicações do Projeto Nacional em seus seis anos de existência.

Maria Antonieta Alba Celani